



Manual do Fluxbox

MX-23

Índice

1. Introdução	1
2. Configuração por defeito do MX-Fluxbox	2
2.1 Ícones do ambiente de trabalho	3
2.2 Docas	4
2.3 Conky	4
2.4 O painel tint2	5
2.5 O rootMenu.....	6
3. Detalhes do Fluxbox.....	7
3.1 Estilos	7
3.2 Temas	8
3.3 Papel de parede	8
3.4 Atalhos de teclas.....	8
3.5 Gerir menus	9
3.6 Ficheiros de texto	10
3.7 Ficheiro de sobreposição.....	10
3.8 Definições e controlos da janela	11
3.9 Terminais	11
3.10 Opções de ecrã.....	11
4. Fluxbox tradicional.....	12
5. Localizador de FAQ.....	13
6. Ligações.....	15

1. Introdução

Este documento de Ajuda complementa o **Manual do Utilizador (Shift+F1)**, que abrange tópicos gerais do MX Linux, incluindo a instalação, a configuração e a gestão de software.

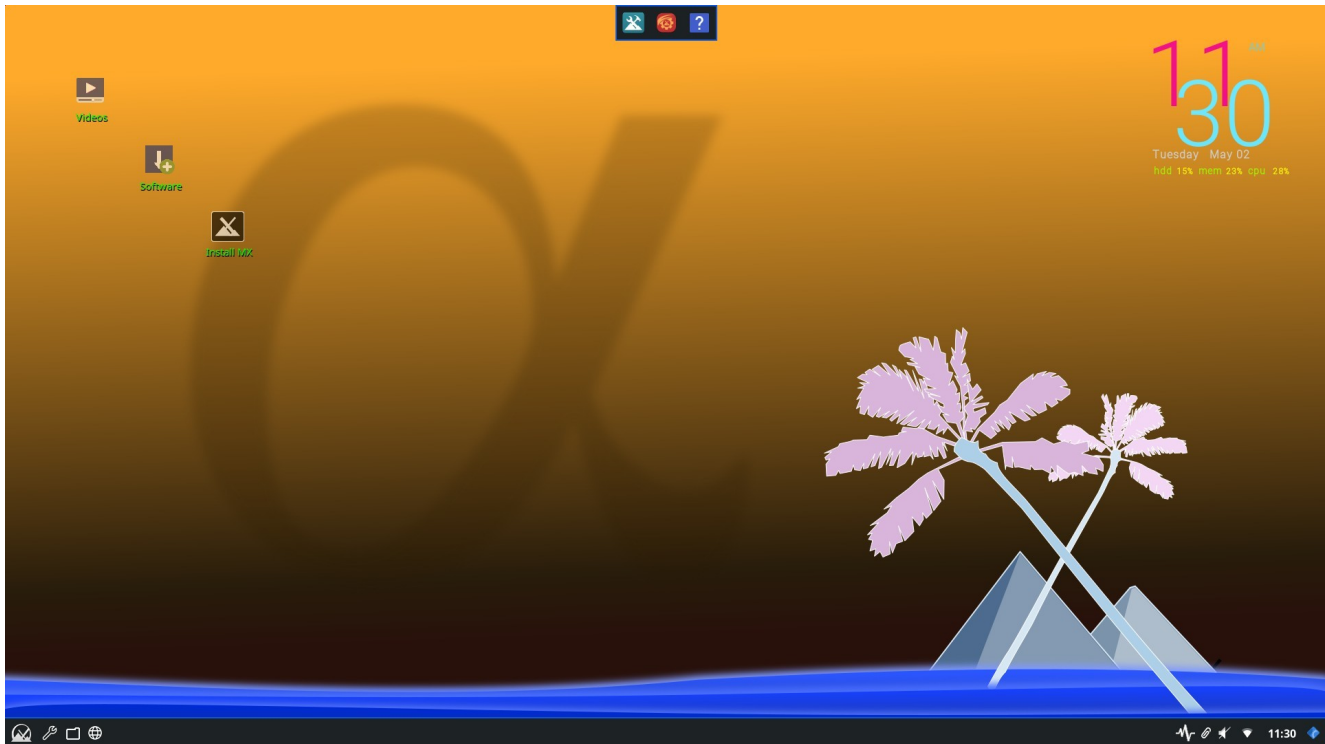
O MX Fluxbox (=MXFB) constitui uma versão mínima ou "base" do MX-Linux que pode ser utilizada de imediato. Por concepção, não contém todo o software automaticamente incluído com as outras versões do MX-Linux. Mas o software adicional pode ser facilmente instalado usando o MX Package Installer clicando em

o ícone do ambiente de trabalho "Software". Aqui pode encontrar e instalar uma grande quantidade de outras aplicações, como uma suite de escritório (LibreOffice) ou um editor gráfico sofisticado (Gimp). Como o nome sugere, o MXFB utiliza [o Fluxbox](#) como [gestor](#) de janelas para controlar a colocação e o aspecto das janelas. O seu pequeno espaço de memória e tempo de carregamento rápido são muito eficazes em sistemas com poucos recursos - e muito rápidos em máquinas de nível superior.

O MXFB pode ser executado em duas configurações básicas, com muitas variações possíveis entre elas:

- **Default**, que inclui os componentes básicos do Fluxbox mas segue a preferência do MX Linux pelo uso de aplicações gráficas convenientes.
- **Fluxbox**, à qual podem ser adicionados vários componentes da configuração predefinida com um ou dois cliques.

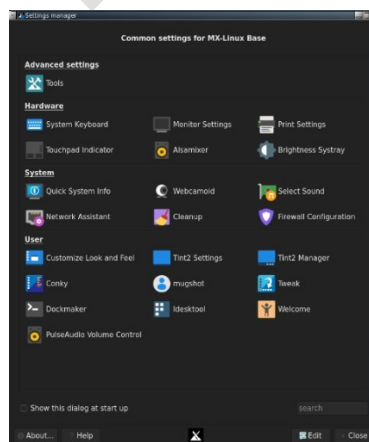
2. Configuração por defeito do MX-Fluxbox



No sentido dos ponteiros do relógio, a partir do canto superior esquerdo, eis os principais componentes:

- 1 Ícones do ambiente de trabalho (Secção 2.1)
- 2 Uma doca nativa (Secção 2.2)
- 3 Ecrã de informações do sistema, denominado "conky" (secção 2.3)
- 4 O painel criativo tint2 (Secção 2.4)
- 5 O "rootMenu" oculto do Fluxbox (Secção 2.5)

A primeira paragem para os novos utilizadores pode muito bem ser o **gestor de Definições**, disponível a partir da doca (ícone vermelho no meio), do painel (ícone de chave inglesa) ou do menu raiz.



Para além dos ícones do ambiente de trabalho e dos itens da doca, as aplicações podem ser iniciadas com qualquer uma das seguintes ferramentas:

- clicar no botão Iniciar (logótipo MX) do painel para abrir um menu utilizando a aplicação rofi (pormenores [na Wiki](#))
- clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho: *Menu > Todas as aplicações* para um menu categórico do tipo Debian
- clique na tecla do logótipo do teclado (ícone do Windows ou da Apple) para aceder a um menu da lista de aplicações com propriedades úteis
- clicar em Ctrl+F2 para abrir uma pequena janela de execução para o nome do programa actual que pode ser iniciado num terminal, se pretendido, com Shift+Enter

As secções seguintes visam dar aos utilizadores uma compreensão básica de como utilizar e gerir cada um dos principais componentes. **NOTAS:** 1) O símbolo de til "~" é um atalho para a pasta pessoal do utilizador (por exemplo, /home/demo); 2) a palavra "Menu" refere-se ao rootMenu que aparece com um clique no botão direito do rato no ambiente de trabalho.

2.1 Ícones do ambiente de trabalho

Ocultar: Menu > Fora de vista > Alternar ícones

Remover (ícone): clique com o botão do meio no ícone para iniciar o iDesktool

Parar: Menu > Fora de vista > Alternar iDesk

Gerir: Menu > Aspecto > Ícones do ambiente de

trabalho **Ajuda:** [na Wiki](#)

Os ícones do ambiente de trabalho são activados no MXFB pelo iDesk, uma ferramenta mais antiga que já não é mantida e que os programadores e utilizadores do MX Linux adaptaram, modernizaram e expandiram para produzir o **iDesktool**: *Menu > Aparência > Ícones do ambiente de trabalho*.

Esta ferramenta facilita muito a utilização dos ícones do ambiente de trabalho no MX-Fluxbox. É muito simples e deve suscitar poucas dúvidas quanto à sua utilização.

Aqui estão as acções básicas do rato para um ícone do ambiente de trabalho (configurado em ~/.idescrc), utilizando o ícone predefinido "Vídeos" como exemplo:

Acção	Rato	Exemplo
Executar	Clique único esquerdo	Abre para o canal MXFB no YouTube
Executar alt	Clique único com o botão direito do rato	Abre um menu de acção
Gerir	Meio (botão de deslocação) clique único	Abre o iDesktool centrado no ícone
Arrastar	Clique com o botão esquerdo do rato, mantenha-o premido e solte-o para parar	

2.2 Docas

Ocultar: *Menu > Fora de vista > Activar a ocultação automática da doca*

Remover/Adicionar (um item do Dock): Menu > *Aspecto* > *Dockmaker* **Parar (Doca predefinida):** Menu > *Fora de vista* > *Desactivar a doca predefinida* **Gerir:** Menu > *Aparência* > *Dockmaker*

Ajuda: [na Wiki](#)

O MXFB tem uma aplicação nativa chamada Dockmaker que facilita ao utilizador a criação, modificação e gestão de docas. Uma pequena doca aparece na parte superior da área de trabalho quando o usuário faz login pela primeira vez, cuja configuração é definida em `~/fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk`.

Esta Doca predefinida contém os seguintes itens (da esquerda para a direita):

- Ferramentas MX
- Gestor de definições
- Ajuda (este Manual)

NOTA: também pode utilizar o tint2 como doca, e alguns exemplos podem ser encontrados utilizando o gestor do Tint2.

2.3 Conky

Ocultar: Menu > *Fora de vista* > *Alternar conky*

Remover (conky): Menu > *Aspecto* > *Conky*

Parar: Menu > *Fora de vista* > *Alternar conky*

Gerir: Menu > *Aparência* > *Conky*

Ajuda: na Wiki: [MX Conky](#), [Conky Manager](#)

Os utilizadores do MX-Fluxbox podem usar o conjunto de conky predefinido para o MX Linux clicando em *Menu > Aparência > Conky* para abrir o MX Conky; o Conky Manager pode ser lançado a partir dele, ou usando qualquer um dos menus. O Conky Manager é um método prático de gestão básica, enquanto o MX Conky fornece funcionalidades avançadas exclusivas do MX Linux, como a manipulação de cores.

No Conky Manager, siga estes passos simples para editar, visualizar e mostrar um conky:

- Realce cada conky e prima Pré-visualizar para ver o seu aspecto. Certifique-se de que fecha cada pré-visualização antes de passar para outra.
- Clique no ícone Definições (engrenagens) para alterar as propriedades básicas, como a localização.
- Marque a caixa para seleccionar qualquer conky que pretenda utilizar. Este será instalado automaticamente.
- Os ficheiros de configuração estão armazenados na pasta `~/conky/` em ficheiros de temas individuais. Podem ser editados, embora não seja fácil, seleccionando o conky na lista e clicando no ícone de edição (lápis).

Para conkies mais complicados, pode ser necessário utilizar um compositor. Clique em Menu > Definições > Configuração > Arranque, e descomente a linha sobre um compositor para que fique

assim: *compton* &

2.4 O painel tint2

Ocultar: *Menu > Fora de vista > Activar a ocultação automática do painel*

Remover: *Manual: eliminar o ficheiro de configuração de ~/.config/tint2/*

Stop: *Manual: colocar um comentário (#) à frente da linha no ficheiro "startup"*

Gerir: *Gestor de definições > Gestor Tint2*

Ajuda: [na Wiki](#)

A barra de ferramentas original do Fluxbox é muito diferente do que os utilizadores de hoje esperam em termos de função e design. É por essa razão que uma barra de ferramentas alternativa "tradicional" foi adicionada a partir do MX-Fluxbox 2.2 usando uma aplicação altamente configurável conhecida como "**tint2**". (Pode alternar entre as duas: *Menu > Aparência > Barra de ferramentas > Fluxbox/Tradicional*)

Para alterar o painel, clique no ícone de chave inglesa junto ao botão Iniciar, no ícone de engrenagem na doca ou na listagem no Menu. Isto abre o gestor de definições, onde pode clicar em "Gestor Tint2".

O ecrã abre-se mostrando todas as configurações do tint2 na localização ~/.config/tint2/. O MXFB fornece um conjunto de configurações muito diferentes que pode experimentar.

Além de seleccionar uma configuração existente, também pode alterar os elementos de qualquer painel - de facto, esse é um dos grandes prazeres de usar o tint2. Clique no botão "Config" para um editor gráfico ou no botão "Edit" para editar directamente o ficheiro de configuração.

O editor gráfico inclui duas aplicações:

- "Themes" apresenta todas as configurações do tint2 na localização do utilizador, bem como algumas outras trazidas durante a instalação.
- "Propriedades" apresenta as características da configuração em execução. Se a janela Propriedades não estiver visível, clique no pequeno ícone de engrenagem no canto superior esquerdo.

Eis algumas acções comuns na janela "Propriedades" para o ajudar a começar:

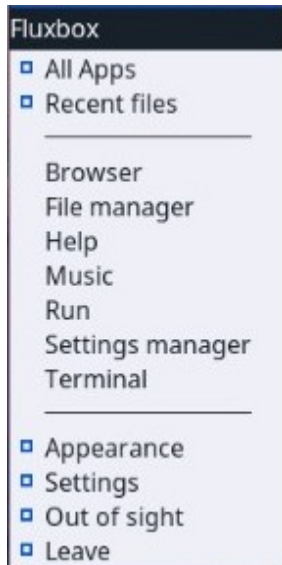
- Adicionar/Remover lançadores. Clique na entrada "Lançador" no lado esquerdo. O painel da direita tem duas colunas: à esquerda, uma lista de ícones de aplicações actualmente apresentados na barra de ferramentas e, à direita, uma lista de todas as aplicações de ambiente de trabalho instaladas. Utilize as setas para mover os itens para cima/para baixo.
 - **Adicionar:** seleccione a aplicação que pretende a partir da lista na coluna da direita, clique no ícone da "seta para a esquerda" no meio e, em seguida, clique no botão "Aplicar", para a adicionar instantaneamente à barra de ferramentas.
 - **Retirar:** inverter o procedimento.
- Mover ou redimensionar o painel. Clique na entrada "Painel" no painel da esquerda e, em seguida, escolha o seu posicionamento e tamanho no painel da direita. Clique no botão "Aplicar". É também aqui que pode deslocar-se para baixo e marcar a caixa "Autohide" (Ocultar automaticamente), se desejar.
- Alterar o formato da hora/data. Clique na entrada "Clock" (Relógio) no painel da esquerda e, em seguida, altere o campo "First line format" (Formato da primeira linha) ou "Second line format" (Formato da segunda linha) para o formato que desejar. Para obter a hora de 24 horas, por exemplo, deve alterar "%I" para "%H". Códigos [na Wiki](#).

NOTA: Faça uma cópia de segurança da sua configuração actual antes de a alterar: clique em

~/config/tint2/tint2rc e depois guarde-a com um novo nome, tal como "tint2rc_BAK". Pode então copiar todas as suas linhas personalizadas do seu ficheiro de cópia de segurança para o local correcto na sua nova configuração tint2rc.

2.5 O rootMenu

O rootMenu está oculto por defeito e oferece uma forma rápida e fácil de aceder a muitas funções e definições.



necessário

)

Mostrar: clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho

Remover/Adicionar (um item de menu): Menu > Definições > Configurar > Menus

Stop: colocar um comentário (#) à frente da linha do ficheiro de inicialização que começa por: `session.menuFile`:

Gerir: Menu > Definições > Configurar > Menus

Ajuda: Secção 3.5 e ligações

O pequeno menu principal (`~/.fluxbox/menu-mx`) incorpora três submenus (Aparência, Definições, Fora de vista) que estão localizados em `~/.fluxbox/submenus`.

O menu de raiz está dividido em três secções:

- Topo
 - Todas as aplicações: um menu categórico do tipo Debian. É actualizado automaticamente quando se utiliza o Instalador de Pacotes; caso contrário, clique em Actualizar se necessário
 - Ficheiros recentes: apresenta os ficheiros mais recentes utilizados (clique em Actualizar se
- Secção intermédia: ligações para abrir directamente algumas aplicações utilizadas com frequência
- Fundo
 - Aparência
 - conky
 - docas
 - ícones do ambiente de trabalho
 - monitores: pequenos monitores de sistema
 - estilo: decoração de janelas, barra de ferramentas e menu
 - theme: define o tema GTK (janelas, ícones)
 - barra de ferramentas: seleccionar entre barra de ferramentas e painel
 - papel de parede: rodar, separar por área de trabalho, seleccionar
 - Definições
 - apoio
 - configure: os ficheiros do Fluxbox, como os menus, o arranque, etc.
 - ecrã: alterar os parâmetros de visualização, ajuda sobre como guardar
 - teclado: mudança rápida para uma de 11 línguas
 - Fora de vista: uma colecção de comandos úteis para esconder elementos
 - Partir:
 - refresh: utilizado para reiniciar o fluxbox depois de alterar um ficheiro de configuração, se não for necessário terminar a sessão
 - suspend

- terminar a sessão
- reiniciar

- encerramento

O novo utilizador fará bem em percorrer esse menu para apreciar o seu conteúdo, potência, rapidez e flexibilidade. Particularmente atraente é o facto de estes menus serem fáceis de ler e estarem completamente sob o controlo do utilizador.

3. Detalhes do Fluxbox

3.1 Estilos

Os estilos no Fluxbox são ficheiros de texto simples que dizem como decorar a janela, a barra de ferramentas e o menu. O MXFB vem com um grande número de estilos pré-definidos, localizados em `/usr/share/fluxbox/styles/`, que podem ser seleccionados em Menu > Appearance > Style. Muitos mais estilos podem ser encontrados online com uma pesquisa na web em "fluxbox styles".

Num sentido mais lato, o estilo pode ser considerado como a combinação de temas, decorações e ícones. Existem muitas ferramentas disponíveis para definir um estilo que lhe agrade.

- O separador **MX Tweak** > Styles facilita o teste e a selecção destes elementos, bem como a sua combinação num tema específico.
- O **MXFB Look** oferece opções ainda mais detalhadas que podem ser incluídas numa colecção específica de características gráficas (um "look") que pode guardar.
- A ferramenta **MX Comfort** permite-lhe editar as cores do estilo fluxbox MX-comfort predefinido e guardar as alterações como um novo estilo. Se quiser editar manualmente um estilo fluxbox existente, copie o estilo para `~/fluxbox/styles`, renomeie-o, e faça as suas alterações (consulte o guia de estilo Ubuntu em Links, abaixo).
- O **Exit Options Manager** permite-lhe determinar os ícones e o esquema

Os estilos podem incluir uma imagem de fundo, mas esta é bloqueada no MX-Fluxbox por defeito com as linhas superiores em Menu > Definições > Configurar > Sobreposição. Para permitir que o estilo determine o fundo, coloque uma marca de hash à frente da linha, de modo a que tenha o seguinte aspecto:

! A linha seguinte impedirá que os estilos definam o fundo.

#background: nenhum

3.2 Temas

Um tema GTK controla itens como a cor do painel, os fundos das janelas e separadores, ícones, o aspecto de uma aplicação quando está activa ou inactiva, botões, caixas de verificação, etc. Eles variam de muito escuro a muito claro.

O tema predefinido para o MX-Fluxbox chama-se MX-Comfort. Pode ser alterado clicando com o botão direito do rato no ambiente de trabalho para abrir Menu > Aparência > Tema, abrindo um selector (Settings Manager: Customize Look and Feel) para temas, ícones, tipos de letra, etc., o que torna muito fácil ver e escolher as outras possibilidades. O MX-Tweak também torna isso possível.

3.3 Papel de parede

Primeiro, certifique-se de que o ficheiro de sobreposição está a impedir que o estilo determine o fundo. Em seguida, clique em Menu > Aparência > Papéis de parede > Seleccionar para ver as opções disponíveis. A lista que aparece a partir da entrada do menu inclui quaisquer fundos do utilizador (`~/fluxbox/backgrounds`) bem como fundos do sistema

(*/usr/share/backgrounds*), separados por uma linha horizontal. Esta configuração permite-lhe adicionar fundos na pasta do utilizador e depois poder seleccioná-los a partir do menu.

3.4 Atalhos de teclas

O Fluxbox permite ao utilizador definir combinações de teclas como atalhos. As definições são armazenadas no ficheiro

`~/.fluxbox/keys`, que pode ser acedido para edição através de Menu > Definições > Configurar > Teclas.

Os nomes utilizados para algumas das teclas são um pouco obscuros:

- Mod1 = Alt
- Mod4 = Tecla do logótipo (Windows, Apple)

Mais: <http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/html/c296.html>

Existem combinações de teclas de função dedicadas no MX-Fluxbox (ver topo do ficheiro de *teclas* para alterar):

- Ctrl+F1: Documentação do MX-Fluxbox
- Ctrl+F2: Executar comando utilizando o executor de aplicações rápidas "[rofi](#)"; se introduzir um comando que necessite de entrada no terminal, utilize Ctrl+Enter.
- Ctrl+F3: Gestor de ficheiros
- Ctrl+F4: Terminal pendente
- Ctrl+F5: Ferramentas MX

As teclas de função são programadas com o modificador "Ctrl" para evitar conflitos com a utilização por parte das aplicações.

3.5 Gerir menus

Menu principal (ícone MX no painel)

O menu principal é baseado numa configuração rofi chamada "appfinder" (`~/.config/rofi/themes/appfinder/XX`). [ADICIONAR]

rootMenu

Pode alterar, adicionar e reorganizar os elementos do menu de raiz. As subsecções do menu de raiz podem ser arrastadas como menus activos separados. (Clique com o botão esquerdo do rato e mantenha premida a barra de título)

Abra o ficheiro de menu que pretende editar com Menu > Definições > Configurar > Menus.

(O menu principal e os submenus Aparência, Definições e Fora de vista são ficheiros separados)

A sintaxe é a seguinte: [categoria] (nome) {comando} - certifique-se de que utiliza correctamente os parênteses, os parênteses e as chavetas.

Exemplo 1: alterar "Music" para abrir o Clementine em vez do DeaDBeeF

- Procura a linha com a palavra Music (utiliza Ctrl+F se necessário) [exec] (Music) {deadbeef}

- Faça duplo clique na palavra "deadbeef" na parte de comando para que fique realçada, depois escreva "clementine" e guarde, obtendo este resultado:

```
[exec] (Music) {clementine}
```

- Clique em Menu > Sair > Actualizar para utilizar as novas definições Exemplo 2: adicionar o Skype ao menu

- Decida onde pretende que apareça; para este exemplo, vamos assumir que pretende adicionar uma nova categoria "Comunicar" na secção Aplicações comuns e introduzi-la aí
- Criar a categoria utilizando os comandos do submenu (ver abaixo), introduzir uma nova linha e seguir o padrão: [exec] (entrada de menu) {comando}
- O resultado será algo parecido com

```
isto: [submenu] (Comunicar)
```

```
[exec] (Skype) {skypeforlinux}
```

```
[fim]
```

- Menu > Sair > Actualizar

NOTA: como mostra o segundo exemplo, o comando a utilizar pode nem sempre ser óbvio.

Todos os aps (rootMenu)

O menu utiliza a etiqueta da categoria listada no ficheiro do ambiente de trabalho da aplicação (em /usr/share/applications) para definir a sua estrutura. Os itens que contém são actualizados por defeito sempre que o programa de actualização é executado. Pode alterar esse comportamento marcando a caixa em MX Tweak > Fluxbox > Actualizar entradas de menu existentes, após o que pode usar a entrada de menu inferior "Actualizar".

Para remover este menu, clique primeiro em Menu > Definições > Configurar e elimine a secção para que não apareça no menu. Em seguida, desactive o accionador de actualização com este comando num terminal:

```
sudo rm /etc/apt/apt.conf.d/00exectmp
```

3.6 Ficheiros de texto

Todas as definições básicas são controladas por [ficheiros de texto](#) com um formato simples. Antes de começar a editar qualquer ficheiro de configuração, deve fazer uma cópia de segurança da sua configuração actual. No gestor de ficheiros Thunar, clique no ficheiro de configuração para o abrir e, em seguida, utilize Ficheiro > Guardar como para lhe dar um novo nome (por exemplo, "nome_do_ficheiro_BAK"). Se as coisas correrem mal, pode sempre restaurar a configuração anterior.

Ao editar estes ficheiros de configuração, pode impedir a aplicação de definições individuais comentando simplesmente a linha relevante (adicionando uma hashtag # no início da linha)

Por exemplo: Configuração A: Esta linha será lida pelo
Fluxbox # Configuração B: mas esta não
será

3.7 Ficheiro de sobreposição

O Fluxbox permite que o utilizador substitua globalmente as definições, por exemplo, Fontes do sistema, xxx,xxx através do ficheiro de sobreposição. Estas definições de sobreposição são guardadas no ficheiro ~/.fluxbox/overlay, ao qual se pode aceder para edição através de Menu > Definições > Configurar > Sobreposição.

As definições de elementos definidas no ficheiro de sobreposição substituirão as definições definidas noutro local na configuração do fluxbox. Por exemplo, as definições de tipo de letra no ficheiro de sobreposição irão substituir as definições de tipo de letra definidas no estilo actual do fluxbox.

Pode ajustar o tipo de letra que está a ser usado por um tema ou estilo usando o selector de temas; a predefinição para o MX-Fluxbox é Sans 11. Um controlo mais detalhado está disponível usando o ficheiro ~/.fluxbox/overlay. Por exemplo, este conjunto de comandos pode ser tentado para tornar o texto geralmente maior:

```
# Fontes-----
menu.frame.font: PT Sans-12:regular
menu.title.font: PT Sans-12:regular
toolbar.clock.font: PT Sans-11:regular
toolbar.workspace.font: PT Sans-11:regular
toolbar.iconbar.focused.font: PT Sans-11:regular
toolbar.iconbar.focused.font: PT Sans-11:regular
toolbar.iconbar.unfocused.font: PT Sans-11:regular
window.font: Lato-9
```

Para outras opções de fontes, consulte as ligações no final deste documento.

3.8 Definições e controlos da janela

É possível aceder a uma variedade de definições do Fluxbox para o aspecto e comportamento das janelas através de Menu > Definições

> Configurar > Janela:

- Modelo de focagem : Opções para focagem de janelas
- Opções de maximização: como as janelas maximizadas são tratadas
- Opções de separadores: mostrar/ocultar separadores na barra de título, mostrar/ocultar ícones na barra de título
- Transparência: definições para janelas focadas, não focadas e menu raiz (o clique esquerdo reduz o valor, o clique direito aumenta o valor, 0= transparente, 255=opaco)
- Janela opaca Mover: activar/desactivar
- Deformação do espaço de trabalho: activar/desactivar
- Fenda
- Barra de ferramentas

O movimento e o ajuste das janelas podem ser controlados com várias combinações de teclas e do rato

- Redimensionar: Alt + clique com o botão direito do rato perto do canto que pretende alterar e arraste.
- Mover: Alt + clique esquerdo e arrastar.
- Stick: utilize o pequeno quadrado no canto superior esquerdo para limitar a janela ao ambiente de trabalho actual.

- Opções: clique com o botão direito do rato na barra de ferramentas da janela, na parte superior. De especial valor é a capacidade de seleccionar para lembrar o tamanho e a localização (gravado em *~/.fluxbox/apps*).

- Separação por separadores: combine várias janelas numa janela com separadores na parte superior, bastando para isso clicar e manter premida a barra de título de uma janela e arrastá-la e largá-la noutra janela. Inverta o procedimento para as separar novamente.
- Reduzir a janela à barra de título ("sombra"): Fazer duplo clique na barra de título

3.9 Terminais

- Ctrl+F4 = Terminal Xfce4 suspenso
- Menu > Terminal: terminal preferido

3.10 Opções de ecrã

- Brilho: Gestor de definições > Ferramentas > Brilho do ecrã
- Captura: mxfb-quickshot. Tipicamente activado com a tecla Print Screen (AKA Print, PrtSc, etc.), mas qualquer outra tecla (por exemplo, Ctrl+Q) pode ser descrita no ficheiro de teclas.
- Ladrilhamento: dois conjuntos de comandos estão listados na parte inferior do ficheiro de chaves
- Resolução: Menu > Definições > Ecrã (arandr). Não se esqueça de ler o ficheiro "Ajuda" para saber como guardar as alterações que pretende fazer.

4. Fluxbox tradicional

Esta secção destina-se ao utilizador que pretende executar uma configuração tradicional do Fluxbox.

Como é que começo?

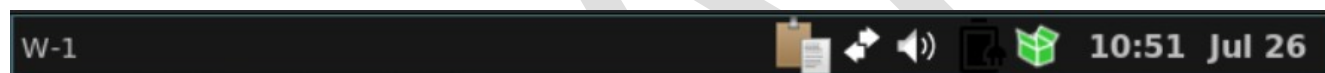
É muito fácil restaurar uma configuração tradicional do Fluxbox. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da área de trabalho para ver e usar o menu da área de trabalho (rootMenu). As seguintes alterações estão na ponta dos seus dedos:

- Definições > Barra de ferramentas > Fluxbox: o painel tradicional (tint2) desaparecerá e a barra de ferramentas Fluxbox aparecerá na parte superior do ecrã.
- Fora de vista > Cais de descarga*
- Fora de vista > Matar conky*
- Fora de vista > Alternar iDesk e Alternar ícones*

*Para alterações persistentes, comentar (#) as linhas relevantes no ficheiro **que abre com rootMenu** Definições > Configurar > Arranque para que tenham o seguinte aspecto:

```
#$HOME/.fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk
#$HOME/.fluxbox/scripts/conkystart
#idesktoggle idesk on 1>/dev/null 2>&1 &
```

Vamos ver como compreender e utilizar o ambiente de trabalho alterado:



O que é a barra de ferramentas na parte superior?

Esta barra de ferramentas fluxbox oferece aos utilizadores do MX informação sobre espaços de trabalho, aplicações abertas, um tabuleiro de sistema e a hora actual. A sua largura e colocação podem ser definidas com as opções disponíveis clicando no meio (= roda de rolagem) do relógio ou pager na barra de ferramentas - se isso não funcionar por alguma razão, clique em Menu > Configurações > Janela, fenda e barra de ferramentas > Barra de ferramentas. A altura é definida em `~/.fluxbox/init/`:

```
session.screen0.toolbar.height: 0
```

Se estiver presente um zero, significa que o estilo seleccionado definirá a altura. Caso contrário, um valor de 20 a 25 é frequentemente confortável.

A barra de ferramentas contém os seguintes componentes predefinidos (L-R):

pager

- Permite-lhe mudar o espaço de trabalho para cima (clique direito) ou para baixo (clique esquerdo); o mesmo que Control + F1/F2/ etc., Ctrl-Alt + ←/→ ou utilizando a roda de deslocamento sobre uma secção vazia do ambiente de trabalho. O número e o nome são definidos em `~/.fluxbox/init`. "W" significa "Espaço de trabalho". Não utilizado por defeito.

barra de ícones

- Aqui, as aplicações abertas mostrarão um ícone, com várias opções de janela disponíveis clicando com o botão direito do rato no ícone relevante (incluindo a própria barra de ferramentas) > modo de barra de ícones. A predefinição para o MX-Fluxbox é mostrar Todas as janelas.

systemtray AKA systray

- Equivalente à Área de Notificação no Xfce. Componentes predefinidos definidos em `~/.fluxbox/init`; as aplicações que têm uma opção `systemtray` serão mostradas aí quando lançadas.

relógio

- Para ajustar o relógio para 12h ou 24h, clique com o botão direito do rato e clique em 12h ou 24h, consoante o que aparecer. Se isso não funcionar, seleccione "Editar formato do relógio".
- 24h: `%H:%M`, 12h: `%I:%M`.
- A predefinição é a hora e data de 12h no formato dia/mês curto: `%I:%M %b %d`. Muitas outras opções de hora/data podem ser encontradas [na Wiki](#).

Pode mover ou apagar qualquer um dos componentes da barra de ferramentas em `~/.fluxbox/init/`, que por defeito estão configurados desta forma:

nome do espaço de trabalho, barra de ícones, tabuleiro do sistema, relógio

Como é que posso tornar a barra de ferramentas mais parecida com os sistemas antigos, como o Windows?

Clique em Menu > Aspecto > Barra de ferramentas > Tradicional (utilizando **tint2**)

Já li sobre a fenda: o que é isso?

A fenda foi originalmente concebida como um contentor para [dockapps](#), mas no MXFB é usada principalmente para a doca. Ela pode estar localizada em vários locais da área de trabalho:

- TopLeft, TopCenter, TopRight
- CentroEsquerdo, CentroDireito
- InferiorEsquerda, InferiorCentro, InferiorDireita

Pode pesquisar o repositório predefinido para dockapps com este comando de terminal:

apt-cache pesquisa dockapp

Muitos disponíveis nos repositórios podem não funcionar bem, mas vale a pena dar uma vista de olhos.

Um dockapp muito interessante e útil não encontrado com aquela busca no apt-cache é a pilha de monitores [gkrellm](#), instalada por padrão no MX-Fluxbox. Ele está disponível clicando em Menu > Sistema > Monitores e tem muitas opções de configuração (clique com o botão direito do mouse no rótulo superior ou em um dos gráficos), [muitas skins](#) e [muitos plugins](#). Algumas skins estão instaladas por defeito e podem ser revistas e seleccionadas clicando em Shift-PageUp.

5. Localizador de FAQ

Como é que eu...	Do ambiente de trabalho	Com a aplicação
Abrir o rootMenu	Clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho	
Programa aberto X	rootMenu > Todas as aplicações	
	Clique no logótipo MX (Appfinder)	
	Prima a tecla Windows/Apple (rofi)	
Instalar novas aplicações	Ícone de software	Instalador de pacotes MX
Alternar ícones de ambientes de trabalho ligado/desligado	rootMenu > Fora de vista > Alternar iDesk	
Mudar para um Conky	Conky Manager	
	rootMenu > Aparência > Conky	
Activar/desactivar o Conky	rootMenu > Fora de vista > Toggle Conky	
Seleccionar um painel diferente		Gestor de definições > tint2manager
Editar um painel		tint2settings
Editar os itens numa Doca	rootMenu > Aparência > Armador de barcos	
	Para uma doca rofi > Rofi Director	

Alterar o aspecto de Barra de título da janela e FB-Menu	rootMenu > Aparência > Estilo	
Alterar o aspecto de conteúdo das janelas, ícones, fonte	rootMenu > Aparência > Tema	Gestor de definições > Personalizar o aspecto
	MX-Tweak	
Alterar o papel de parede	rootMenu > Aparência > Papéis de parede	Nitrogénio
Atalhos de teclas de edição	rootMenu > Definições > Configurar > Chaves	
Menu Editar raiz	rootMenu > Definições > Configurar > Menu	
Remover itens do ambiente de trabalho	rootMenu > Fora de vista >	
Abrir um terminal	rootMenu > Terminal	Xfce4-terminal ou outro terminal preferido

6. Ligações

Os ficheiros man (no terminal ou em <https://linux.die.net/man/>):

- caixa de fluxo
- fluxbox-keys
- fbrun
- estilo de fluxo
- fluxbox-remoto

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/pdf/fluxbook.pdf>

Manual básico, um pouco desactualizado mas ainda útil

<https://bbs.archlinux.org/viewtopic.php?id=77729>

Algumas boas explicações gerais com exemplos

<https://wiki.archlinux.org/index.php/Fluxbox>

Alguns comandos são específicos do Arch

<https://wiki.ubuntu.com/HowToFluxboxStyles>

<https://ubuntuforums.org/showthread.php?t=617812>

Excelente tópico sobre chaves fluxbox

<https://wiki.debian.org/FluxBox>

<https://wiki.debian.org/FluxboxIcon>

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/html/chap-tabs.html>

Separação de janelas.

<https://github.com/jerry3904/mx-fluxbox> O

repositório GitHub do MX-Fluxbox

<https://mxlinux.org/wiki/help-files/help-mx-fluxbox/>

Entrada Wiki do MX-Fluxbox

<https://bit.ly/2Sm1PJl>

YouTube: MX-Fluxbox